



BOLETIM



Edição #307 | 19 de julho de 2021

Este boletim é um oferecimento dos seguintes parceiros:



Seja você também um incentivador da informação de qualidade, associe sua marca a este boletim diário. Mais detalhes em comercial@seafoodbrasil.com.br

Editorial

Muito a acertar

A primeira reunião ministerial da OMC após a mudança na presidência dos Estados Unidos indicou desafios para a retirada de subsídios à pesca ao terminar sem acordo. Estimativas apontam que os governos fornecem US\$ 22 bilhões em subsídios à atividade anualmente, com os recursos sendo destinados a operações de grande escala. Isso acaba, assim, por dificultar a atuação das pescarias de menor porte e de países em desenvolvimento.

A maior polêmica dos debates envolve o uso de combustível isento de impostos pelas frotas como um subsídio, avaliação que atrai a contrariedade de países da União Europeia e do Japão, embora pareça claro que se trate de uma vantagem competitiva. São temas que deverão voltar à pauta nas próximas semanas e em uma nova reunião, agendada para novembro. Será mais uma oportunidade de avançar para um acordo que patina há mais de 20 anos e permitiria uma concorrência mais justa.



Fábi Fonseca
Jornalista,
repórter da
plataforma
Seafood Brasil



Leandro Silveira
Jornalista,
repórter e
analista de
cenários



Ricardo Torres
Jornalista, editor
da plataforma
Seafood Brasil

APOIO:



Destaque

O pescado e a segurança alimentar



(Créditos: Pixabay)

O Artigo "O Pescado e a Segurança Alimentar" de Juliana Schober Gonçalves Lima, engenheira de pesca do Departamento de Engenharia de Pesca e Aquicultura da Universidade Federal de Sergipe, divulgado na revista científica [Com Ciência](#), ressalta que, a apesar da elevada qualidade nutricional do pescado, mecanismos que orientam os modos de produção e

comercialização podem impedir que esse alimento seja amplamente consumido, sobretudo pelas populações que mais precisam, as de baixo poder aquisitivo e subnutridas.

Uma estimativa recente mostra que antes da pandemia de Covid-19, quase 690 milhões de pessoas no mundo, ou cerca de 8,9% da população global, estavam subnutridos. Esse número elevado de subnutridos demanda estratégias eficazes de combate à desnutrição e o pescado tem um papel relevante nesse contexto. Apesar do expressivo aumento global do consumo de pescado no mundo, existem grandes diferenças regionais na quantidade de pescado consumido nas diferentes regiões do mundo e essas diferenças devem ser observadas quando se busca compreender o papel do consumo de pescado para a segurança alimentar e nutricional.

O recém lançado relatório "The State of Food Security and Nutrition in the World" exibe dados alarmantes indicando o aumento expressivo da insegurança alimentar, que alcança agora cerca de 2,36 bilhões de seres humanos, ou 30,4% da população mundial. O relatório anterior, de 2020, mostrou um aumento nos últimos anos do consumo de pescado, mas principalmente em países do Hemisfério Norte que não se encontram em situação crítica de insegurança alimentar. Nesse cenário, a autora indaga sobre qual o papel do pescado para a segurança alimentar das populações vulneráveis.

APOIO:



NOTICIÁRIO GERAL

Política e Economia

A crise hídrica vivida pelo Brasil está afetando mais do que a conta de luz. Levantamento do [O Globo](#) mostra que **cidades de pelo menos 5 Estados - São Paulo, Paraná, Rio Grande do Sul, Pernambuco e Rio Grande do Norte - têm racionamento de água desde o início de maio**.

Em mais uma medida para garantir o fornecimento de energia elétrica neste ano e diminuir o risco de apagões e de racionamento, **o Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS) pediu que as usinas geradoras de eletricidade adiem as manutenções programadas para o segundo semestre**, informa o [O Globo](#).

E apenas em 2020, o volume de financiamentos para a geração da própria energia por meio de painéis solares alcançou R\$ 4,1 bilhões, crescimento de 28% em relação ao ano anterior, segundo a consultoria Cela Clean Energy Latin America, em informações divulgadas pelo [Estadão](#).

O presidente Jair Bolsonaro recebeu alta médica ontem, após quatro dias internado em São Paulo para tratar uma obstrução intestinal. De acordo com seu boletim médico, ele continuará recebendo acompanhamento ambulatorial após a alta hospitalar, explicou o [Correio Braziliense](#).

De maio a novembro do ano passado, 11% da população ocupada e não afastada no País trabalhou de forma remota. É o que revelou o Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada ([Ipea](#)), utilizando dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad) Covid-19, divulgados pelo IBGE. Desses, 56,1% eram mulheres, 65,6% eram brancos, 74,6% possuíam escolaridade de nível superior completo, 31,8% estavam na faixa de 30 a 39 anos, e 63,9% estavam empregados no setor privado.

Eduardo Pazuello, quando era ministro da Saúde, prometeu a um grupo de intermediadores comprar 30 milhões de doses da vacina chinesa Coronavac que foram formalmente oferecidas ao governo por quase o triplo do preço negociado pelo Instituto Butantan. A negociação, em uma reunião no ministério fora da agenda oficial, em 11 de março, teve o seu desfecho registrado em um vídeo obtido pela [Folha](#), com o general ao lado de quatro pessoas que representariam a World Brands, uma empresa de Santa Catarina que lida com comércio exterior.



Covid-19

O Brasil tem capacidade para imunizar 70% da população com as duas doses da vacina contra a Covid-19 até dezembro, caso mantenha a média atual de um milhão de doses aplicadas por dia, taxa considerada ideal para que a vacina seja capaz de controlar a transmissão do vírus. No entanto, especialistas afirmam que o País precisa superar problemas como a imprevisibilidade na entrega de vacinas e a baixa adesão à segunda dose para atingir a marca, alerta o [Estadão](#).

O País registrou 939 mortes por Covid-19 ontem, totalizando 542.262 óbitos desde o **início da pandemia**. Com isso, a média móvel de mortes nos últimos 7 dias chegou a 1.245. Apenas o Paraná apresenta alta na tendência de mortes. São 19.372.820 casos de coronavírus no País, com uma média móvel de 40.948 novos diagnósticos por dia, aponta o relatório do consórcio de imprensa divulgado pelo [G1](#).

A população totalmente imunizada contra Covid no Brasil - aqueles que tomaram a segunda dose ou a dose única de vacinas - chegou a 15,98%. Além disso, 88.942.995 pessoas já receberam a primeira dose da vacina, o que representa 42% da população. No total, 122.788.410 doses foram aplicadas no País.

Previsto para começar em junho, o estudo da fase 3 da vacina indiana Covaxin contra Covid-19 ainda está pendente de informações junto à Anvisa, informou o [G1](#). Segundo o órgão, a Precisa Medicamentos, responsável por intermediar a aquisição do imunizante pelo governo brasileiro, ainda não enviou todos os dados solicitados.

A Inglaterra desobriga o uso de máscaras a partir de hoje, lembra o [Poder 360](#). A liberação estava originalmente marcada para 21 de junho, mas foi adiada por causa do aumento do número de infecções por Covid-19. Porém, empresas de transporte do país também podem obrigar passageiros a usarem o item em trens, balsas e aviões. Da mesma forma, lojas e estabelecimentos podem decidir individualmente a política de uso. Apesar do fim da obrigação, autoridades de saúde continuam a aconselhar o uso da proteção.



PESCADO EM ANÁLISE

Aquicultura

Programa de Seguro Rural

PLANO/21
SAFRA/22
CADA VEZ MAIS VERDE

ORÇAMENTO 2022
R\$ 1 BILHÃO

Ano	Orçamento	Apólices Contratadas	Área Segurada (ha)	Valor Segurado
2021*	R\$ 948,1 milhões	150,2 mil	10,1 milhões	R\$ 52,5 bilhões
2022*	R\$ 1 bilhão	158,5 mil	10,7 milhões	R\$ 55,4 bilhões

PLANO TRIENAL DO SEGURU RURAL 2022/2024

- Simplificação e aumento dos limites financeiros
- Maior subvenção para o milho verão e de 2ª safra
- Apoio maior aos seguros de mais de 60 culturas

Grupos de Atividades		Percentual de subvenção	Limite anual
Grãos	Soja	20%	
	Demais		
Frutas, Olerícolas, Café e Cana-de-açúcar			R\$ 60.000,00 (POR GRUPO)
Florestas		40%	
Pecuária			
Aquicultura			
Seguro paramétrico com 20% de subvenção			Observar grupo de atividade
		Limite anual R\$ 120.000,00	

Créditos: Mapa

O [Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento](#) anunciou que os agricultores já podem acessar o seguro para minimizar perdas. O Plano Safra 2021/22 entrou em vigor no último dia 1º com R\$ 1 bilhão para a subvenção ao Prêmio do Seguro Rural. O clima é o principal fator de risco para a produção rural e, ao contratar o seguro, o produtor pode minimizar suas perdas ao recuperar o capital investido na lavoura.

O valor previsto permitirá a contratação de aproximadamente 158,5 mil apólices para proteger 10,7 milhões de hectares e um valor total segurado de R\$ 55,4 bilhões. “O plantio da safra está passível a condições climáticas que o produtor não consegue controlar como seca, chuva excessiva, granizo, geada, ventos fortes, uma série de adversidades climáticas que podem prejudicar a produção. E, caso ele não tenha um seguro rural, pode adquirir uma dívida junto a instituições financeiras, cooperativas e fornecedores de insumo”, disse o diretor de gestão de risco da secretaria de política agrícola do ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Pedro Loyola.

A Comissão Técnica (CT) de Aquicultura do Sistema Faep / Senar-PR iniciou oficialmente seus trabalhos, com sua primeira reunião, realizada na última quarta-feira, de forma remota. Formada por piscicultores, técnicos e instrutores, o colegiado atua como uma



câmara para disseminação de informações técnicas e coordena ações com o objetivo de aumentar e desenvolver ainda mais o setor. Conforme o portal [O Presente](#), integra a comissão, como vice-presidente, o rondonense Edio Chapla, presidente do Sindicato Rural. “É uma cadeia que vem crescendo muito. É importante que estejamos organizados para desenvolver uma atividade. Temos que crescer e avançar em manejo e em sanidade. Isso vem com a troca de informações e com a articulação a partir dessa câmara”, expõe o presidente da CT, Edmilson Zabott, de Palotina.

Nessa primeira reunião, os membros da CT estabeleceram como prioridades a serem contempladas no planejamento estratégico dos trabalhos, como a articulação para destravar licenciamentos de operação dos tanques de cultivo e outorga da água. Outro ponto-chave é a energia elétrica, considerada o principal insumo da aquicultura - que demanda equipamentos como aeradores, que precisam ficar ligados 24 horas por dia.

[O Poder](#) destacou a publicação do secretário da Aquicultura e Pesca, Jorge Seif Júnior, que fez no sábado uma foto segurando uma arma e a bandeira do Brasil. A publicação também tinha escrita parte do Hino Nacional. Já a [Revista Fórum](#) destaca como **o presidente Jair Bolsonaro está com um dilema. Ao que tudo indica, duas pré-candidaturas ao Senado em 2022 pelo estado de Santa Catarina de pessoas muito próximas a ele disputam a vaga e, consequentemente, o seu apoio. Uma delas é a do Seif Junior. A outra é do empresário Luciano Hang.**

Com a entrada na disputa do proprietário da rede de lojas Havan, o caminho natural de Seif seria concorrer a um assento na Câmara dos Deputados. De acordo com informações do Painel, da Folha, o secretário da Pesca é muito próximo da família do presidente. Ele chegou a ganhar o apelido de filho 06 do chefe do Executivo. Hang, por sua vez, parece ser confidente do mandatário do Planalto.

Foi apresentado ao público o primeiro episódio da websérie “Amazonize-se” que foi selecionado pelo Credenciamento nº 20/0013 para seleção de Propostas Culturais: Incentivo à produção e Difusão Cultural e Ações Formativas -Sesc - Lei Aldir Blanc Pará 2020, do Sesc Pará e Secretaria Estadual de Cultura do Pará. O episódio já está no ar, no canal do [YouTube Mostra SESC Aldir Blanc](#).

O Amazonize-se – Ostras de Nova Olinda mostra a experiência em uma fazenda de ostras, em Augusto Corrêa, no Pará. Esse é um dos passeios que integram a Rota Amazônia Atlântica, que oferece diversos roteiros de imersão nos municípios de Augusto Corrêa, Bragança e Curuçá.

A [Salmon Expert](#) conta que o ProChile organizou na quinta-feira passada um encontro dirigido aos fornecedores de aquicultura para a China, sobre as oportunidades que este mercado apresenta para eles.

Na atividade online, a diretora comercial da ProChile na China, Natalia Cortés, apresentou as principais características deste mercado, onde, com valores para 2020, foram exportados US\$ 134 milhões. Em relação às tendências de mercado, o profissional explicou que atualmente os catalisadores de crescimento do salmão chileno são o varejo digital, por meio de e-commerce, redes sociais e pagamentos móveis, além do crescimento do consumo da "Geração Z", que tem maior poder aquisitivo e receptividade às novas tendências.

Os especialistas do ProChile explicaram ainda que "o salmão do Atlântico é relativamente novo para o consumidor chinês", com um consumo anual aproximado de 100 mil toneladas em 2019 e um consumo per capita anual deste produto de 60 gramas, contra 2 mil gramas na Europa. O ProChile na China estabeleceu que: "espera-se um crescimento anual próximo de 15% nos próximos quatro anos, estimando-se um consumo próximo a 200 mil toneladas até 2025".

Pesca

A Praia Vermelha, um dos mais belos cartões-postais do Rio, deve ganhar um reforço em sua preservação. A Secretaria Municipal de Meio Ambiente está em fase final de elaboração do decreto que criará nesse recanto da cidade o Santuário Marinho da Paisagem Carioca. A medida vai ordenar as atividades na água e restringir a pesca, além de fomentar a pesquisa sobre a biodiversidade local, que tem, como um dos destaques, a presença das tartarugas.



O [Extra](#) lembra que em 2013 foi criado o Parque Natural Municipal (PNM) Paisagem Carioca, que abrange a costa do lado direito da praia. Por lei, a unidade de conservação veda a pesca em um limite de até 50 metros de distância do costão rochoso, no mar. Do lado oposto da enseada fica o Monumento Natural (MoNa) do Pão de Açúcar. Por isso, toda



a Praia Vermelha fica na Área de Proteção Ambiental (APA) Paisagem Carioca, o que demandaria controle de atividades na água. As regras, no entanto, nunca foram devidamente regulamentadas.

A ideia de concretizar a preservação marinha veio do jornalista e instrutor de mergulho Caio Salles, fundador do Projeto Verde Mar. Desde 2016, ele faz mergulhos na Praia Vermelha e organiza mutirões de limpeza subaquática. Foi assim que ele constatou que a maior parte dos detritos no fundo do mar é material de pesca, como linhas, restos de rede, anzóis e até vela de ignição de automóveis.

A Secretaria de Aquicultura e Pesca (SAP) do Ministério da Agricultura protocolou no Tribunal de Contas da União, na quarta-feira, os estudos e minutias de editais do projeto de concessão de concessão de sete terminais pesqueiros públicos (TPPs). de Parcerias de Investimentos (PPI), promoção em Aracaju (SE); Belém (PA); Cananéia (SP); Manaus (AM); Natal (RN); Santos (SP) e Vitória (ES). A expectativa é que, após a manifestação do TCU e aprimoramentos cabíveis, o edital seja publicado em setembro, com previsão de leilão em novembro deste ano. As informações são da [Tribuna do Norte](#)

O Vietnã está determinado a eliminar completamente a pesca ilegal, não declarada e não regulamentada (IUU) em 2022, para que o “cartão amarelo” imposto pela Comissão Europeia possa ser retirado. Conforme a [Seafood Source](#), o país recebeu um cartão amarelo pela primeira vez em outubro de 2017.

Desde sua imposição, a UE tem conduzido uma revisão das políticas de pesca e frutos do mar do Vietnã para determinar qual rota seguirá entre as três opções disponíveis: Manter o cartão amarelo do país, emitir um cartão vermelho proibindo todas as importações de frutos do mar do Vietnã, ou rescindindo o cartão amarelo e retomando as relações comerciais normais.

Devido à pandemia, a CE não conseguiu enviar inspetores ao Vietnã para a revisão. Em vez disso, os dois lados realizaram reuniões virtuais regulares para avaliar o progresso do país. Nos últimos quatro anos, o Vietnã não conseguiu evitar a atividade ilegal de seus pescadores em águas de outros países, apesar de alguns progressos, disseram autoridades em uma reunião. Já as autoridades ainda não conseguiram monitorar todos os barcos de pesca do país, conforme recomendado pela CE. Em 30 de junho deste ano, 26.915 barcos com mais de 15 metros de comprimento contavam com sistemas de monitoramento, representando 87,45% do total, disse o vice-ministro vietnamita da Agricultura, Phung Duc Tien, na reunião.



Indústria



SEMINÁRIOS
Agro BR BRAZIL IS FOOD

Parceria: ApexBrasil
Realização: CNA
Apóio: FAMASUL

Seminário Virtual

Capacitação Online para Exportação de Pescados e Frutos do Mar

21 e 22 de julho
Das 15h30 às 17h30
(Horário de Brasília)
Evento gratuito

Inscreva-se até 20 de julho

<https://www.cnabrasil.org.br/eventos/agro-br-pescados>

Dúvidas? | agro.br@cna.org.br

(Créditos: Divulgação)

A Kemin anunciou mudanças nas embalagens de todos os seus produtos na América do Sul ao longo deste ano. O objetivo é facilitar a identificação de cada linha, melhorar e agilizar processos nas fábricas de ração, destacou a médica veterinária e Gerente Sênior de Marketing da Kemin na América do Sul, Cherlla Romeiro.

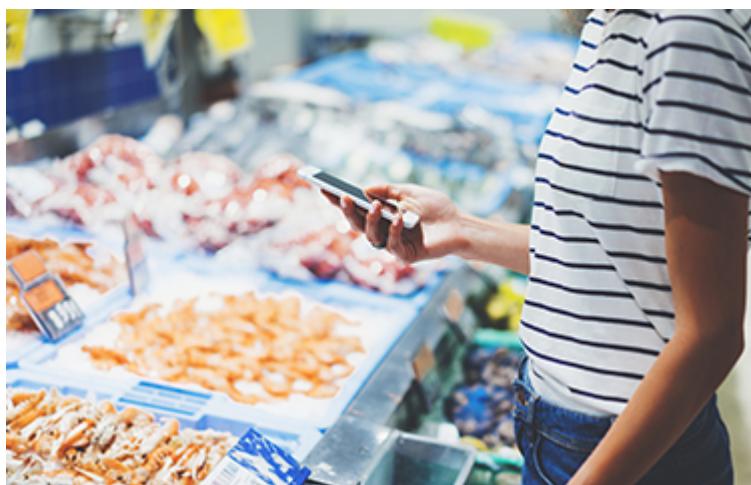
"Nossas embalagens foram redesenhas para agilizar a identificação através de diferentes cores e sua respectiva



padronização de acordo com as plataformas técnicas de cada produto. Por exemplo, a linha de antioxidantes manterá as embalagens vermelhas, a linha de Saúde Intestinal terá embalagens azuis, e assim por diante", explicou a executiva.

À [Avisite](#), ela salienta que as novas embalagens seguem características técnicas de comunicação e regulatórias associadas à melhor identidade visual do produto. "São adequações importantes. Primeiro porque este projeto prevê a busca de materiais mais sustentáveis", ressaltou Cherlla. As mudanças estão em fase de transição e acontecerão ao longo deste ano, pontuou a especialista. "Estas alterações serão gradativas para evitar perdas de recursos especialmente neste momento crítico que estamos vivendo, de escassez de embalagens atingindo os mais variados setores, desde o segmento de delivery até o de exportações".

Varejo



(Créditos: Seafood Source)

Enquanto as vendas de alimentos nos Estados Unidos aumentaram ligeiramente em junho, a compra de pescados diminuiu na comparação com 2020. As informações são da [Seafood Source](#).

As vendas de pescados alcançaram US\$ 585 milhões em junho de 2021, de acordo com o IRI and 210 Analytics. Embora tenha havido uma queda de 5,3% em relação a 2020, as vendas de pescado aumentaram quase 44% em junho em comparação com 2019.

Nos primeiros seis meses de 2021, as vendas de pescados frescos e congelados registraram um aumento no meio do ano em relação a 2020. Já as vendas gerais de alimentos em supermercados e lojas de bebidas aumentaram 3,7% em junho, de acordo com a National Retail Federation. E as vendas totais no varejo de alimentos aumentaram 18% em comparação a junho de 2020, disse o US Census Bureau.

A [Super Hiper](#) destaca uma reportagem do Estadão sobre o “vale-tudo” adotado por supermercados de São Paulo para agitar vendas e recuperar perdas. Depois do boom de vendas registrado pelo setor no ano passado, hoje os supermercados enfrentam

APOIO:

um ambiente de negócios diferente. Inflação e desemprego em alta, redução do auxílio emergencial e reabertura gradual de outros negócios, como restaurantes, que provocaram forte queda nas vendas. Para tentar virar o jogo vale tudo: dos tradicionais descontos na loja física, vantagens nas compras por aplicativos, marcas mais baratas até a tentativa de transformar o supermercado em ponto turístico.

De janeiro a maio, o tombo nas vendas foi de 10,25% nos supermercados do Estado de São Paulo, em relação a igual período de 2020, aponta a Associação Paulista de Supermercados (Apas). No resultado são consideradas as mesmas lojas e descontadas a inflação e influências sazonais.

O retrato mais fiel desse tombo aparece na boca do caixa. “Tem crescido o abandono de carrinhos nos supermercados na hora de pagar”, afirma o economista da Apas, Rodrigo Mariano. Isso mostra que a intenção de compra não cabe mais no orçamento das famílias.

Food Service

(Créditos: Reprodução/Flickr)

Foi sancionada e publicada no Diário Oficial da última sexta-feira a lei que garante incentivos fiscais do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) a bares e restaurantes do Rio de Janeiro até o fim de 2032. De autoria do presidente da Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro (Alerj), André Ceciliano, a medida estabelece uma alíquota de ICMS de 3% não fornecida ou na saída das refeições e de 4% em relação às demais operações. A proposta vale para bares, restaurantes, lanchonetes, casas de chás, de sucos e similares. As informações são da [Veja Rio](#).



De acordo com Ceciliano, é importante fomentar a economia de restaurantes e restaurantes, sobretudo em função da crise econômica gerada pela pandemia. “Sabemos que, neste período, muitas dessas empresas tiveram que fechar. E, se nós não voltarmos com algum incentivo para esse setor, seguramente mais de 25% adaptados não vão ter condição de reabrir. Precisamos criar todas as condições para um Rio de Janeiro melhor e esperamos

APOIO:



reabrir todos os conceitos que foram fechados, além de trazer novos investimentos ", explicou.

Um mês depois da ampliação do funcionamento de bares e restaurantes para até as 22h todos os dias em Belo Horizonte, o setor avalia que houve melhoria no faturamento, mas ainda reclama da restrição do horário, que, segundo os comerciantes, é um grande obstáculo na atração de clientes. Representantes da categoria estimam que a última flexibilização, anunciada em 11 de junho, resultou em aumento de 20% a 40% no movimento dos estabelecimentos.

Segundo o [O Tempo](#), a Prefeitura de Belo Horizonte informou, em nota, que ainda não há previsão de novas flexibilizações para o setor. "A retomada vem sendo realizada de maneira gradual, utilizando como base os indicadores epidemiológicos e assistenciais. O impacto das últimas reaberturas nessas taxas vem sendo monitorado para um possível avanço no processo", diz o executivo municipal.